E-mail ainda vai demorar a desaparecer
Daniela Arrais

O e-mail não deve desaparecer completamente em um futuro próximo, na opinião de Mary Madden, pesquisadora do Pew Internet & American Life Project. "No mundo dos negócios, o e-mail ainda é absolutamente central para que as pessoas conduzam seus negócios e deem continuidade ao trabalho", afirma.

"O que estamos vendo é usuários de internet tirando partido de um vasto leque de opções de comunicação que eles têm ao seu dispor, como e-mail, redes sociais e Twitter. E eles estão descobrindo as ferramentas que atendem às suas necessidades em diferentes contextos e em diferentes aspectos de suas identidades on-line", acrescenta.

Para o pesquisador Stowe Boyd, nenhum meio de comunicação morre rapidamente, mas decai em curva. "E estamos caminhando para um declínio acentuado no uso de e-mail. Nos próximos dez anos, o e-mail vai deixar de compor a grande parte das mensagens e se tornará minoria", analisa.

Segundo ele, e-mails não são muito bons para o propósito da maioria das pessoas, que é o de se comunicar de forma aberta com pessoas que elas conhecem bem. "Ele foi projetado para ser segredo e funciona muito bem para empurrar mensagens de massa para estranhos. Além disso, o armazenamento e o envio baseados na ideia de que as pessoas não estão on-line o tempo todo não faz mais sentido, pois elas estão cada vez mais conectadas."

Segundo Boyd, as pessoas vão passar cada vez mais tempo on-line. "Interações em tempo real vão se tornar a modalidade dominante da cultura da internet no futuro."

Já a pesquisadora Raquel Recuro acha difícil argumentar que uma tecnologia possa morrer. "O e-mail ainda é muito usado. Tem problemas, é claro, como quase todas as outras tecnologias. Penso que, enquanto for útil para as pessoas, será usado", afirma, acrescentando que não vê outras ferramentas como substitutas.

"O e-mail é usado para comunicações mais assíncronas, enquanto o IM, o Orkut etc. são mais focados em comunicações síncronas."

Folha de S.Paulo, São Paulo, 28 out. 2009, Informática, p. F5.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais